



DIÁRIO DE NOTÍCIAS		DIÁRIO POPULAR	
SÉCULO		DIÁRIO DE LISBOA	
JORNAL DO COMÉRCIO		CAPITAL	
DIA	19. NOV. 1979	REPÚBLICA	
DIÁRIO		JORNAL NOVO	
PRIMEIRO DE JANEIRO		LUTA	
JORNAL DE NOTÍCIAS			
COMÉRCIO DO PORTO			

Um «processo» para os anos 80? Pintassilgo lança ideia nas terras do Baixo Mondego

Prosseguindo na sua campanha de promoção pessoal, que corre paralela à campanha eleitoral, a primeiro-ministro, Maria de Lurdes Pintassilgo, visitou ontem duas zonas de Soure,

Alfarelos e Figueira da Foz, tendo afirmado que há muita coisa a desbloquear durante os próximos meses que ainda tem de fazer.

Referindo-se ao decreto-lei que trata das comissões coordenadoras regionais, recentemente aprovado em Conselho de Ministros, Maria de Lurdes considerou que se trata de uma lei que pode tornar-se instrumento essencial ao serviço das populações.

Fez apelo à criação de "programas integrados" feitos em colaboração estreita entre os dirigentes nacionais e os presidentes dos municípios.

Ainda a propósito da ligação entre o topo e a base da pirâmide administrativa, a primeiro-ministro manifestou a esperança de que o futuro governo continua a mesma linha de ligação directa com as populações e os seus representantes, porque isto faz parte da função administrativa.

Outro ponto defendido por Maria de Lurdes Pintassilgo foi a definição de um programa político nacional autónomo porque, como afirmou "cada país tem que ser fiel à sua identidade, tem que ser tal qual como é".

"Crescemos — prosseguiu a primeiro-ministro — durante alguns anos com

processos que foram copiados de regimes de outros países mais industrializados, pertencentes ao Hemisfério Norte, socialistas ou capitalistas".

Manifestando o que disse ser uma opinião inteiramente sua, mas também a de outros governos com quem tem contactado, Maria de Lurdes Pintassilgo disse: "Está provado que não nos serve andar a copiar o programa dos outros e temos esperança que, em 1980, seja descoberto o nosso próprio processo".

O crédito para habitação foi outro dos temas abordados por Maria de Lurdes Pintassilgo que, a esse respeito, afirmou esperar fazer ainda alguma coisa durante a vigência deste Governo".

O cooperativismo e a união popular foram considerados a base imprescindível para um efectivo apoio ao Governo, nas respostas dadas pelos ministros e secretários de Estado presentes aos problemas apresentados durante as sessões de trabalho.

Nesta visita ao centro do País, Maria de Lurdes Pintassilgo foi acompanhada pelo ministro dos Transportes e Comunicações, pelos secretários de Estado da Estruturação Agrária e das Obras Públicas, tendo-se-lhe juntado, em Alfarelos, os ministros da Justiça e do Trabalho.